

Evaldir Barboza de Paula (Gestões 2018/2020 e 2020/2022)

(1ª gestão) Secretário: Nilson Arello Barbosa. Tesoureiro: Jorge Teixeira Barbosa (tesoureiro). Junta Fiscalizadora: Ivone Elise Gonoretske, Nilson Moraes e Raquel A. Manguê Gomes.

(2ª gestão – primeiro ano) Secretário: Ednir Fornazzari. Tesoureiro: Nilson Moraes.

Junta Fiscalizadora: Ivone Elise Gonoretske, Gilberto Januário e Marcia Del Bel

(2ª gestão – segundo ano) Secretário: Álvaro Fonseca. Tesoureiro: Gilberto Januário. Junta Fiscalizadora: Marcia Del Bel, Edmar Fornazzari e Marco Cabral

Quando assumiu a mentoria do CCS-SP em 2018, após ser eleito por aclamação para o cargo, Evaldir Barboza de Paula participava da entidade havia oito anos, dos quais seis na diretoria de três gestões consecutivas. Suas metas eram, dentre outras, identificar o perfil profissional dos associados, por meio de recadastramento, criar novos canais e promover a interação e intercâmbio de conhecimentos entre os associados. “O Clube é um celeiro de talentos e esse conhecimento precisa ser compartilhado entre os associados”, disse.

Na sua primeira gestão, Evaldir Barboza constituiu comissões e grupos de trabalho com a participação de associados, aumentou a frequência de almoços fechados e planejou o calendário anual de eventos no intuito de obter o apoio de investidores. Outra iniciativa do mentor foi promover a aproximação do CCS-SP com outras entidades do setor. Para tanto, ele criou um grupo de discussão no whatsapp com a participação de diversas entidades. “Ajuda a direcionar a discussão para questões de interesse comum”, disse.

A segunda gestão de Evaldir Barboza enfrentou o grande desafio da pandemia, que impôs o isolamento social e impediu os eventos presenciais. Mas, o mentor decidiu manter o CCS-SP em atividade e passou a realizar lives pela internet, com ampla participação de público. Este tipo de evento também serviu para a concretização do projeto “Prata da Casa”, que divulgou a experiência e os conhecimentos de associados especialistas em determinadas áreas.

A poucos meses do final do seu mandato, que se encerra em outubro de 2022, Evaldir Barboza considera que o CCS-SP tem evoluído junto com a categoria. “O Clube completará 50 anos com orgulho do seu nobre propósito de fundação. Hoje, o Clube atua para preparar os corretores para os desafios futuros, desde os múltiplos canais de distribuição até as novas tecnologias”, disse.